

Medicina Veterinária

Hiperadrenocorticismo iatrogênico em um Cão – Relato de Caso

Ana Flávia Silva Pereira - Acadêmica do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA, bolsista PET - MV

Fredderico Garcia - Médico Veterinário Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Stefani Fernandes de Souza - Acadêmica do 7º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Bruna Gomes Martins - Acadêmica do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Diego Ribeiro - Médico Veterinário Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor Associado - Clínica Médica de Pequenos de Animais, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O hiperadrenocorticismo (HAC) iatrogênico é decorrente, normalmente, da administração excessiva de glicocorticoides para o controle de doenças imunomediadas ou alérgicas. O uso de medicamentos tópicos que contém o princípio ativo também pode acarretar a doença. A sua administração prolongada pode suprimir as concentrações plasmáticas do hormônio adrenocorticotrófico (ACTH), causando atrofia adrenocortical bilateral. Os sinais clínicos mais comuns incluem: poliúria, polidipsia, polifagia, distensão abdominal, dispneia, alopecia endócrina e fraqueza. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de HAC iatrogênico em um cão da raça Terra Nova, fêmea, seis anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da Instituição. Na anamnese, o tutor relatou que há três anos o animal foi diagnosticado com dermatite atópica e que desde então, realizava tratamento com corticoide (prednisona 20mg/dia). Contudo, a busca pelo atendimento foi devido à dificuldade de locomoção e infecção urinária recorrente apresentada pela paciente. Ao exame físico, foi constatado taquipneia, taquicardia, hipertermia, abdômen abaulado, alopecia e paresia flácida dos membros pélvicos. No hemograma foi identificada anemia, neutrofilia, linfopenia e trombocitose. Na urinálise, os achados foram sugestivos de infecção urinária. Já na ultrassonografia foi observado hepatomegalia, atrofia bilateral das adrenais e espessamento da parede da bexiga. Com base nesses resultados, o diagnóstico foi de HAC iatrogênico. Como tratamento, seria feito o desmame do corticoide e o uso da ciclosporina para o controle da dermatite atópica, entretanto, o animal veio a óbito antes do seu início. Pode-se concluir que o HAC predispôs infecção bacteriana do trato urinário inferior, sendo condizente com a literatura. O uso prolongado de corticoide levou ao desenvolvimento do HAC no presente animal. O diagnóstico foi baseado no histórico, sinais clínicos e exames complementares, principalmente, na ultrassonografia abdominal, constatando-se um tamanho inferior ao valor de referência em ambas as adrenais.

Palavras-Chave: glicocorticoides, ultrassonografia, adrenal.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/_ATW1nfoDJs